

1. Leia o texto que se segue com atenção.

O discurso político é um **texto argumentativo ou expositivo-argumentativo, fortemente persuasivo**, em nome do **bem comum**, alicerçado por pontos de vista do emissor ou de enunciadores que representa, e por **informações compartilhadas** que traduzem valores sociais, políticos, religiosos e outros. Frequentemente, apresenta-se como uma fala colectiva que procura sobrepor-se em nome de interesses da comunidade e constituir norma de futuro. **Está inserido numa dinâmica social** que constantemente o altera e ajusta a novas circunstâncias. Em períodos eleitorais, a sua maleabilidade permite sempre uma resposta que oscila entre a satisfação individual e os grandes objectivos sociais da resolução das necessidades elementares dos outros.

Hannah Arendt (em *The Human Condition*) afirma que o discurso político tem por finalidade a persuasão do outro, quer para que a sua opinião se imponha, quer para que os outros o admirem. Para isso, necessita da argumentação, que envolve o raciocínio, e da eloquência da oratória, que procura seduzir recorrendo a afectos e sentimentos.

O discurso político é, provavelmente, tão antigo quanto a vida do ser humano em sociedade. Na Grécia antiga, o político era o cidadão da "*pólis*" (cidade, vida em sociedade), que, responsável pelos negócios públicos, decidia tudo em diálogo na "*agora*" (praça onde se realizavam as assembleias dos cidadãos), mediante palavras persuasivas. Daí o aparecimento do discurso político, baseado na retórica e na oratória, orientado para convencer o povo.

O discurso político implica um espaço de visibilidade para o cidadão, que procura impor as suas ideias, os seus valores e projectos, recorrendo à força persuasiva da palavra, instaurando um processo de sedução, através de recursos estéticos como certas construções, metáforas, imagens e jogos linguísticos. Valendo-se da persuasão e da eloquência, fundamenta-se em decisões sobre o futuro, prometendo o que pode ser feito.

discurso político. In *Infopédia* [Em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2008. [Consult. 2008-10-05]. Disponível em [http://www.infopedia.pt/\\$discurso-politico](http://www.infopedia.pt/$discurso-politico)

1.1. Procure no texto que leu:

- Uma definição de discurso político;
- Os principais objetivos do discurso político;
- As várias componentes de um bom discurso político.

1.2. Partindo do texto e com a ajuda de um dicionário, esclareça o sentido dos vocábulos “discurso”, “retórica” e “oratória”**LER / FIXAR**

O discurso político integra-se no texto argumentativo que tem como funções persuadir, refutar, comprovar, debater uma causa, etc., estabelecendo relações entre fatos, hipóteses, provas e refutações, com abundância de marcadores discursivos e conectores discursivos que articulam com rigor as partes do texto, e apresentando como tempo dominante o presente.

Em síntese, algumas características do discurso político:

- destina-se à população em geral ou a sectores da população;
- corresponde a um texto de carácter expositivo-argumentativo: transmite informações e, sobretudo, pretende persuadir o receptor, levando-o a agir, aderindo a um partido, a uma ideia, a uma concepção de vida, etc;
- é fortemente influenciado pelos contextos (social, político, histórico, etc.);
- inclui alusões a factos, exemplos, narrativas, situações concretas;
- por vezes, o orador assume-se como parte de um grupo, uma facção (recorrendo à 1ª pessoa do plural (“nós”));
- defende posições; contesta outras;
- geralmente, há críticas aos adversários;
- existe um envolvimento pessoal do orador, um compromisso;
- recorre a estruturas e estratégias próprias da comunicação de massas de teor oral (gestos, ritmos, apóstrofes...)